



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA**

**COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2017**

**(Do Sr. Orlando Silva)**

*Requer realização de Seminário com a temática: O Futuro do Trabalho, com a finalidade de debater os impactos das inovações tecnológicas sobre o mundo do trabalho.*

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do artigo 24, combinado com o artigo 255 e artigo 32, XVIII, do Regimento Interno, a realização de Seminário para tratar da recente escalada no desenvolvimento da capacidade produtiva humana, avanços das novas tecnologias e os impactos no mundo do trabalho. O seminário contará com convidados, a serem elencados, provirão de vários setores do empresariado, da academia, da sociedade civil e dos trabalhadores.

**JUSTIFICATIVA**

O mundo, tal como o conhecemos, pode estar com os dias contados. Somente para citar alguns dados do corrente ano de 2017, o Facebook, maior rede social do planeta Terra acaba de completar a marca de 2 bilhões de usuários, o smartphone atravessa os 10 anos de existência e as operadoras da rede de telefonia móvel preparam seus modelos pilotos para as novas redes 5 G. O que tudo isso tem a ver com o mundo do trabalho? É uma das perguntas que embasa o seminário ora proposto.

Para além da revolução na área da comunicação, já se atribui ao atual momento a denominação de 4<sup>a</sup> Revolução Industrial, nome que vem sendo cunhado desde o princípio da atual década. As projeções sobre o desenvolvimento desta nova revolução industrial já falam da ameaça a milhões de empregos, mudanças nos modelos de negócios e impactos no mercado de trabalho. Especialistas dizem que estamos chegando a uma era

de fábricas inteligentes, equipadas com máquinas capazes de se comunicarem entre si e tomarem decisões pertinentes à qualidade e produtividade dos produtos, sem nenhuma interferência humana.

Pesquisa realizada pela CNI em 2016 aponta que no Brasil 70% das empresas já utilizam a tecnologia para melhorar a produção. Neste processo, alguns termos aos poucos vão sendo incorporados no vocabulário corrente, assim como: “computação em nuvem” (ex.: netflix, whatsapp, instagram...); “internet das coisas” (ex.: geladeiras inteligentes, máquinas industriais que se comunicam com fornecedores); big data (ex.: identificação online de hábitos de consumo). Os avanços da biotecnologia também vêm nessa esteira e integrados com a nanotecnologia preveem a instalação de nano-sensores no corpo humano, por exemplo. Máquinas inteligentes, veículos autônomos, corpos humanos informatizados.

Do outro lado dessas mudanças encontram-se trabalhadores ativos e o contingente que ainda ingressará no mercado de trabalho. O que os espera? Qual o futuro do trabalho no próximo período? Como se posicionam governos, parlamentares, estudiosos, trabalhadores, empresários, sociedade civil e cidadãos em geral? Qual o tipo de regulação possível? Perguntas que faremos ao longo do seminário.

Sala da Comissão, de agosto de 2017

**ORLANDO SILVA**  
Deputado Federal  
PC do B-SP